

---

# ***Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE***

***Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase  
Informações financeiras do período findo em  
18 de outubro de 2022  
e relatório do auditor independente***





## **Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras**

À Administradora  
Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE  
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

Ao  
Banco Interamericano de Desenvolvimento

### **Opinião**

---

Examinamos as informações financeiras do Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase (“Programa”), administrado pela Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE (“Administradora”), que compreendem a demonstração de investimentos acumulados do período de 1º de janeiro a 18 de outubro de 2022 e a demonstração dos fluxos de caixa expressas em reais e dólares estadunidenses, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas, correspondentes ao Programa, executado pela Administradora, financiado parcialmente com recursos do contrato de empréstimo nº 3395/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com aportes local do Governo do Estado do Ceará.

Em nossa opinião, as informações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os investimentos acumulados do Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase, em 18 de outubro de 2022, e os fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos, descrita na Nota 2 às informações financeiras.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos específicos de auditoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das informações financeiras”. Somos independentes em relação ao Programa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Base de elaboração das informações financeiras e restrição de uso**

Chamamos a atenção para a Nota 2 às informações financeiras, que descreve sua base de elaboração. O presente relatório sobre as informações financeiras destina-se apenas a informação e uso da Administradora do Programa e do BID, não sendo destinado ao uso, nem podendo ser utilizado por outras partes que não expressamente especificadas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE  
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

Banco Interamericano de Desenvolvimento

### **Responsabilidades da Administradora pelas informações financeiras**

---

A Administradora do Programa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descritas na Nota 2 às informações financeiras, isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração das informações financeiras nas circunstâncias, assim como para os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de informações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das informações financeiras, a Administradora é responsável pela avaliação da capacidade do Programa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das informações financeiras, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Programa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das informações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as informações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos específicos de auditoria do BID sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas informações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e com os requisitos específicos de auditoria do BID, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas informações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Programa.



Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE  
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

Banco Interamericano de Desenvolvimento

- Avaliamos a adequação da base contábil de recebimentos e pagamentos utilizada e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Programa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas informações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Programa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das informações financeiras, inclusive as divulgações e se essas informações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 1 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Helena de Petribu Fraga Rocha  
Contadora CRC PE-020549/O-6

**Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração de Investimentos Acumulados**  
**Período findo em 18 de outubro de 2022**  
**Em dólares estadunidenses**

CATEGORIAS	Orçamento Vigente			Movimento até 31/12/2021			Movimento do Período: 01/01/2022 a 18/10/2022			Acumulado até 18/10/2022			Orçamento a realizar (realizado a maior)		
	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto
<b>1. Engenharia e Administração</b>	<b>5.976.764</b>	<b>2.273.236</b>	<b>8.250.000</b>	<b>4.632.778</b>	<b>2.312.977</b>	<b>6.945.755</b>	<b>956.249</b>	<b>53.894</b>	<b>1.010.143</b>	<b>5.589.027</b>	<b>2.366.871</b>	<b>7.955.898</b>	<b>387.738</b>	<b>(93.636)</b>	<b>294.102</b>
1.1 Estudos e Projetos		673.236	673.236		673.236	673.236			-		673.236	673.236			-
1.2 Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	5.726.764	1.600.000	7.326.764	4.476.171	1.639.741	6.115.912	876.736	53.894.42	930.631	5.352.908	1.693.636	7.046.543	373.857	(93.636)	280.221
1.3 Auditoria Financeira	250.000		250.000	156.607		156.607	79.512		79.512	236.119		236.119	13.881		13.881
<b>2. Obras Cíveis e Supervisão</b>	<b>193.843.236</b>	<b>49.765.097</b>	<b>243.608.333</b>	<b>188.442.335</b>	<b>41.065.879</b>	<b>229.508.214</b>	<b>5.744.729</b>	<b>5.320.798</b>	<b>11.065.527</b>	<b>194.187.064</b>	<b>46.386.677</b>	<b>240.573.741</b>	<b>(343.828)</b>	<b>3.378.421</b>	<b>3.034.592</b>
2.1 Pavimentação de Vias	82.570.000	4.574.764	87.144.764	77.169.099	119.149	77.288.249	5.744.729	2.241.782	7.986.511	82.913.828	2.360.932	85.274.760	(343.828)	2.213.833	1.870.005
2.2 Restauração de Vias e Manutenção de Resultados	98.273.236	44.690.333	142.963.569	98.273.236	39.101.344	137.374.580		3.079.016	3.079.016	98.273.236	42.180.360	140.453.596		2.509.973	2.509.973
2.3 Supervisão de Obras	13.000.000	500.000	13.500.000	13.000.000	1.845.385	14.845.385			-	13.000.000	1.845.385	14.845.385		(1.345.385)	(1.345.385)
2.4 Desapropriação e Compensação Ambiental			-			-			-			-			-
<b>3. Fortalecimento Institucional</b>	<b>180.000</b>	<b>20.000</b>	<b>200.000</b>	<b>36.707</b>	<b>-</b>	<b>36.707</b>	<b>187.203</b>	<b>-</b>	<b>187.203</b>	<b>223.910</b>	<b>-</b>	<b>223.910</b>	<b>(43.910)</b>	<b>20.000</b>	<b>(23.910)</b>
3.1 Plano Estadual de Logística-PELT			-			-			-			-			-
3.2 Plano de Segurança Viária			-			-			-			-			-
3.3 Apoio a SOP	180.000	20.000	200.000	36.707		36.707	187.203		187.203	223.910		223.910	(43.910)	20.000	(23.910)
<b>TOTAIS</b>	<b>200.000.000</b>	<b>52.058.333</b>	<b>252.058.333</b>	<b>193.111.820</b>	<b>43.378.855</b>	<b>236.490.675</b>	<b>6.888.180</b>	<b>5.374.692,66</b>	<b>12.262.873</b>	<b>200.000.000</b>	<b>48.753.548</b>	<b>248.753.548</b>	<b>-</b>	<b>3.304.785</b>	<b>3.304.785</b>
PARI-PASSU Porcentagem	79,35	20,65	100,00	81,66	18,34	100,00	56,17	43,83	100,00	80,40	19,60	100,00	-	100,00	100,00

As notas explicativas da Administradora são parte integrante das informações financeiras.

Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa  
 Norma Beatriz Camacho Costa  
 Analista Financeiro e Contábil

**Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração de Investimentos Acumulados**  
**Período findo em 18 de outubro de 2022**  
**Em reais**

CATEGORIAS	Orçamento Vigente			Movimento até 2021			Movimento do Período: 01/01/2022 a 18/10/2022			Acumulado até 18/10/2022			Orçamento a realizar (realizado a maior)		
	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto	BID	Contrapartida	Total Projeto
	Dólar	4.634													
<b>1.Engenharia e Administração</b>	<b>27.696.326</b>	<b>10.534.174</b>	<b>38.230.500</b>	<b>20.703.053</b>	<b>9.178.817</b>	<b>29.881.870</b>	<b>4.763.722</b>	<b>283.975</b>	<b>5.047.697</b>	<b>25.466.775</b>	<b>9.462.792</b>	<b>34.929.567</b>	<b>2.229.552</b>	<b>1.071.381</b>	<b>3.300.933</b>
1.1 Estudos e Projetos	-	3.119.774	3.119.774	-	2.733.795	2.733.795			-	-	2.733.795	2.733.795	-	385.979	385.979
1.2 Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	26.537.826	7.414.400	33.952.226	20.033.530	6.445.022	26.478.553	4.373.393	283.975	4.657.369	24.406.924	6.728.997	31.135.921	2.130.902	685.403	2.816.305
1.3 Auditoria Financeira	1.158.500	-	1.158.500	669.522	-	669.522	390.329		390.329	1.059.851	-	1.059.851	98.649	-	98.649
<b>2. Obras Cíveis e Supervisão</b>	<b>898.269.554</b>	<b>230.611.461</b>	<b>1.128.881.015</b>	<b>809.182.615</b>	<b>198.662.518</b>	<b>1.007.845.134</b>	<b>27.627.517</b>	<b>27.713.045</b>	<b>55.340.562</b>	<b>836.810.132</b>	<b>226.375.564</b>	<b>1.063.185.696</b>	<b>61.459.421</b>	<b>4.235.898</b>	<b>65.695.319</b>
2.1 Pavimentação de Vias	382.629.380	21.199.458	403.828.838	336.862.454	656.383	337.518.837	27.627.517	11.680.958	39.308.475	364.489.971	12.337.341	376.827.312	18.139.409	8.862.117	27.001.526
2.2 Restauroação de Vias e Manutenção de Resultados	455.398.174	207.095.003	662.493.177	418.098.429	187.722.719	605.821.149		16.032.088	16.032.088	418.098.429	203.754.807	621.853.236	37.299.745	3.340.196	40.639.941
2.3 Supervisão de Obras	60.242.000	2.317.000	62.559.000	54.221.732	10.283.416	64.505.148			-	54.221.732	10.283.416	64.505.148	6.020.268	(7.966.416)	(1.946.148)
2.4 Desapropriação e Compensação Ambiental			-			-			-	-	-	-	-	-	-
<b>3.Fortalecimento Institucional</b>	<b>834.120</b>	<b>92.680</b>	<b>926.800</b>	<b>121.720</b>	<b>-</b>	<b>121.720</b>	<b>867.497</b>	<b>-</b>	<b>867.497</b>	<b>989.217</b>	<b>-</b>	<b>989.217</b>	<b>(155.097)</b>	<b>92.680</b>	<b>(62.417)</b>
3.1 Plano Estadual de Logística-PELT	-	-	-			-	-		-	-	-	-	-	-	-
3.2 Plano de Segurança Viária	-	-	-			-	-		-	-	-	-	-	-	-
3.3 Apoio a SOP	834.120	92.680	926.800	121.720	-	121.720	867.497		867.497	989.217	-	989.217	(155.097)	92.680	(62.417)
<b>TOTAIS</b>	<b>926.800.000</b>	<b>241.238.315</b>	<b>1.168.038.315</b>	<b>830.007.388</b>	<b>207.841.335</b>	<b>1.037.848.724</b>	<b>33.258.736</b>	<b>27.997.021</b>	<b>61.255.756</b>	<b>863.266.124</b>	<b>235.838.356</b>	<b>1.099.104.480</b>	<b>63.533.876</b>	<b>5.399.959</b>	<b>68.933.835</b>
PARI-PASSU Porcentagem	79,35	20,65	100,00	79,97	20,03	100,00	54,29	45,71	100,00	78,54	21,46	100,00	92,17	7,83	100,00

As notas explicativas da Administradora são parte integrante das informações financeiras.

Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa  
 Analista Financeiro e Contábil

**Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Período findo em 18 de outubro de 2022**  
**Em dólares estadunidenses**

DESCRIÇÃO	Movimento do Período: 01/01/2022 a 18/10/2022			Movimento do Exercício: 01/01/2021 a 31/12/2021		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
	200.000.000	48.753.548	248.753.548	195.317.609	43.398.171	238.715.779
Acumulado no começo do período	195.317.609	43.398.171	238.715.779	182.964.168	18.762.659	201.726.827
<b>Durante o período</b>	<b>4.682.392</b>	<b>5.355.377</b>	<b>10.037.769</b>	<b>12.353.441</b>	<b>24.635.512</b>	<b>36.988.953</b>
Desembolsos (Antecipações/ Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de credito)	4.682.392	5.374.693	10.057.084	12.353.441	24.623.641	36.977.082
Rendimentos retirados conta BID		(182.087)	(182.087)		(248.286)	(248.286)
Rendimentos auferidos no período conta BID		162.771	162.771		260.240	260.240
Variação Cambial					(83)	(83)
<b>TOTAL DOS DESEMBOLSOS RECEBIDOS</b>	<b>200.000.000</b>	<b>48.753.548</b>	<b>248.753.548</b>	<b>195.317.609</b>	<b>43.398.171</b>	<b>238.715.779</b>
<b>TOTAL DESEMBOLSOS EFETUADOS</b>	<b>200.000.000</b>	<b>48.753.548</b>	<b>248.753.548</b>	<b>193.111.820</b>	<b>43.378.855</b>	<b>236.490.675</b>
Acumulado ao começo do período	193.111.820	43.378.855	236.490.675	169.493.300	18.755.297	188.248.597
<b>Durante o período</b>	<b>6.888.180</b>	<b>5.374.693</b>	<b>12.262.873</b>	<b>23.618.520</b>	<b>24.623.558</b>	<b>48.242.078</b>
Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	6.888.180	5.374.693	12.262.873	10.389.302	10.296.295	20.685.597
Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação /			-	13.229.564	14.327.346	27.556.910
Variação Cambial			-		(83)	(83)
Ajuste de Exercício Anterior			-	(347)		(347)
<b>SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.205.789</b>	<b>19.316</b>	<b>2.225.104</b>

As notas explicativas da Administradora são parte integrante das informações financeiras.

Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa  
 Analista Financeiro e Contábil

**Superintendência de Obras Públicas do Governo do Estado do Ceará - SOP/CE**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Período findo em 18 de outubro de 2022**  
**Em reais**

DESCRIÇÃO	Movimento do Período: 01/01/2022 a 18/10/2022			Movimento do Exercício: 01/01/2021 a 31/12/2021		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
	863.266.124	235.838.356	1.099.104.480	841.567.922	207.949.114	1.049.517.036
Acumulado no começo do período	841.567.922	207.949.114	1.049.517.036	776.823.540	74.069.946	850.893.486
<b>Durante o período</b>	<b>21.698.202</b>	<b>27.889.242</b>	<b>49.587.444</b>	<b>64.744.382</b>	<b>133.879.169</b>	<b>198.623.550</b>
Desembolsos (Antecipações/ Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de credito)	21.698.202	27.997.021	49.695.223	64.744.382	133.811.256	198.555.638
Rendimentos retirados conta BID		(917.069)	(917.069)		(1.334.563)	(1.334.563)
Rendimentos auferidos no período conta BID		809.290	809.290		1.402.475	1.402.475
<b>TOTAL DOS DESEMBOLSOS APLICADOS</b>	<b>863.266.124</b>	<b>235.838.356</b>	<b>1.099.104.480</b>	<b>841.567.922</b>	<b>207.949.114</b>	<b>1.049.517.036</b>
<b>TOTAL DESEMBOLSOS EFETUADOS</b>	<b>863.266.124</b>	<b>235.838.356</b>	<b>1.099.104.480</b>	<b>830.007.388</b>	<b>207.841.335</b>	<b>1.037.848.724</b>
Acumulado ao começo do período	830.007.388	207.841.335	1.037.848.724	708.351.122	74.030.080	782.381.201
<b>Durante o período</b>	<b>33.258.736</b>	<b>27.997.021</b>	<b>61.255.756</b>	<b>121.656.266</b>	<b>133.811.256</b>	<b>255.467.522</b>
Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	33.258.736	27.997.021	61.255.756	52.808.823	53.866.097	106.674.920
Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação			-	68.849.205	79.945.158	148.794.363
Ajuste de Exercício Anterior			-	(1.762)		(1.762)
<b>SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.560.534</b>	<b>107.779</b>	<b>11.668.312</b>

As notas explicativas da Administradora são parte integrante das informações financeiras.

Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa  
 Analista Financeiro e Contábil



## 1. Descrição do Programa

O objetivo geral do Programa é apoiar o desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Ceará (CE), melhorando as condições de integração de regiões produtivas aos mercados consumidores regionais e aos elos logísticos de exportação (portos e aeroportos).

Os objetivos específicos do Programa são: (i) melhorar as condições de mobilidade, conectividade e segurança dos corredores rodoviários estratégicos de integração aos polos produtivos e a outros modos de transporte; (ii) eliminar parcialmente as descontinuidades na malha pavimentada aumentando a conectividade e a eficiência da rede; (iii) apoiar a sustentabilidade dos investimentos, mediante o financiamento de um projeto piloto de manutenção por resultados; e (iv) melhorar a capacidade institucional na gestão do sistema de logística de cargas.

O Programa qualifica como um projeto orientado a redução da pobreza (*Poverty Target Index - PTI*) por aplicação do critério geográfico. O âmbito geográfico se estenderá a grande parte dos Municípios do Estado, que dada a natureza prevalecente de pobreza rural na região nordeste do Brasil, apresenta Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) inferiores à média estadual e nacional.

Descrição - O Programa financia: (i) a reabilitação de aproximadamente 560 km (\*) e a pavimentação de aproximadamente 410 km (\*) de estradas; (ii) a implementação de um projeto piloto de reabilitação e manutenção por resultados em um trecho da rodovia CE-060, importante via que conecta as duas maiores cidades, Fortaleza (ao norte) e Crato (ao sul); (iii) o fortalecimento institucional do Departamento Estadual de Rodovias do Ceará (DER/CE), hoje, Superintendência de Obras Públicas- SOP-CE, incluindo o desenvolvimento de um Plano Estadual de Logística e Transporte (PELT) e a implementação das ações prioritárias identificadas no Plano Diretor de Transporte (PDT) e no Plano de Gestão Ambiental, ambos financiados pelo Programa Ceará III. Além disso, será financiada a elaboração de estudos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, os desenhos de engenharia, as atividades de gerenciamento e as auditorias, todos relacionados à execução do Programa.

(\*) Não auditado

A Execução - O Mutuário é o Estado do Ceará (CE) e a República Federativa do Brasil será o fiador das obrigações financeiras do Mutuário derivadas do contrato de empréstimo. A execução do Programa estará a cargo da SOP/CE, autarquia com personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, operacional, financeira, patrimonial e legal. A execução do Programa será realizada através da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), criada e em funcionamento, dotada do pessoal necessário, que se encarregará de gerenciar e implementar todas as atividades do Programa.

As funções específicas da UGP são as seguintes: (i) preparar o Plano de Execução do Programa (PEP) e correspondentes Planos Operacionais Anuais (POA); (ii) preparar e atualizar os planos de aquisição (PA); (iii) revisar a documentação de licitação para a contratação de serviços de consultoria, bens e obras, garantindo que estejam de acordo com as políticas de aquisições do Banco; (iv) realizar o acompanhamento dos contratos de consultoria, bens e obras; (v) preparar os documentos técnicos dos projetos; (vi) manter os registros contábeis e financeiros das fontes e usos dos recursos do Programa e apresentar a documentação e justificativa dos gastos; (vii) preparar as informações financeiras e os pedidos de desembolso; (viii) realizar o monitoramento, acompanhamento e avaliação da execução do Programa; e (ix) realizar o monitoramento e acompanhamento dos indicadores de produtos e resultados, entre outros.

A presente operação se refere ao Programa Ceará IV – 2ª fase (BR-L 1363) e está estruturada nos seguintes componentes:

### **Componente 1: Engenharia e Administração**

Este componente financia os seguintes subcomponentes:

1. Estudos e projetos: compreende o desenvolvimento de estudos técnicos, econômicos, socioambientais e geotécnicos, e o desenvolvimento de projetos de engenharia, que sejam necessários para realizar as obras do Programa;
2. Administração, avaliação e monitoramento do Programa: compreende as atividades de apoio e administração da execução do Programa, necessários para garantir o êxito na execução do mesmo, bem como as atividades de acompanhamento e avaliação, tanto técnicos como operacionais, ambientais e sociais e;
3. Auditoria financeira: inclui a contratação das auditorias financeiras externas independentes.

### **Componente 2: Obras civis e supervisão de obras**

Este componente abrange as obras de Pavimentação de Vias, Restauração de Vias e Manutenção de Resultados e a Supervisão das Obras. Todos serão contratados por licitações públicas internacionais. A segunda fase do Programa, realizou a intervenção em 836,95 km (\*) de rodovias cearenses, com todas as licitações finalizadas. No período de 1º de janeiro a 18 de outubro de 2022, último ano do Programa, não houve novas contratações por meio de licitações para o componente de obras civis e supervisão de obras.

Foram concluídas no período de 1º de janeiro a 18 de outubro de 2022, as obras dos trechos de Pavimentação: Contorno de Farias Brito e Acessos, com extensão de 7 km (\*); Entr. CE-060 p/Jardim – Entr. BR-116 (Penaforte), com extensão de 31,9 km (\*); e Entr. BR-222 (Irauçuba) P/Juá, com extensão de 18,3 km (\*).

Foram concluídas no período de 1º de janeiro a 18 de outubro de 2022, as obras dos trechos de Restauração: Entr. BR- 222 – Porto do Pecém, com extensão de 20,2 km (\*); Entr. CE- 556 (P/Itarema) – Entr. BR- 403 (Acarau), com extensão de 24,3 km (\*); e Entr. BR- 116 (Barro) – Cuncas – Divisa CE/ PB, com extensão de 15 km (\*). Totalizando 116,7 km (\*) de trechos concluídos no período, sendo 57,2 km (\*) de Pavimentação e 59,5 km (\*) de Restauração.

Ficaram pendentes de conclusão as obras de Pavimentação: Entr. BR-222 (Irauçuba) – Missi – Brotas, com extensão de 25,5 km (\*) e execução física em 75% (\*); Aurora – Ingazeiras, com extensão de 19,4 km (\*) e execução física em 95% (\*); Entr. CE-496 (Jamacaru) - Entr. CE-397 (B) (Porteiras), com extensão de 19 km (\*) e execução física em 55% (\*); e Entr. CE-152 (Palestina) – Poço do Pau, com extensão de 12,64 km (\*) e execução física em 60% (\*). Os trechos citados serão têm previsão de conclusão no exercício de 2022 e serão pagos com recursos da Contrapartida local (Nota 13).

(\*) Não auditado

### **Componente 3: Fortalecimento Institucional**

Foi previsto para o Programa o montante de US\$ 200.000 (duzentos mil dólares estadunidenses) a serem gastos neste componente. Até a presente data, foram contratadas três empresas para realizar os serviços de apoio à SOP. Este componente foi finalizado com o montante de US\$ 223,910 (duzentos e vinte e três mil, novecentos e dez dólares estadunidenses).

**Apoio a SOP** – O programa iniciou os serviços de gestão documental através da catalogação dos documentos do órgão, visando facilitar o acesso as pesquisas, quando necessárias, a documentações de anos anteriores que se encontram arquivadas. Para isso foi realizado o Pregão nº 2016001-DER e firmado contrato 032/2017, com a empresa ganhadora Redexcorp Produção e Locação Eirelli-EPP, no valor de R\$ 441.000 (quatrocentos e quarenta e um mil reais). Através da Manifestação de Interesse nº 20210001/CEL 04/SOP/CE, foi realizada a licitação do Tipo SQC (Seleção Baseada na Qualidade do Consultor) para contratação das empresas de consultoria Consórcio Certare – IMTRAFF (contrato 169/2022) e Engevias – Engenharia e Consultoria Ltda (contrato 161/2022), para avaliação de trechos de rodovias pertencentes a malha viária do Estado do Ceará utilizando a metodologia iRAP com enfoque para a avaliação de risco na infraestrutura viária estadual.

**Localização:** O mapa abaixo apresenta os trechos previstos e em execução do Programa.



As condições do financiamento contratado são as seguintes:

Mutuário	Estado do Ceará - CE
Fiador	República Federativa do Brasil
Executor	Superintendência de Obras Públicas–SOP
Valor do financiamento	US\$ 200,000,000
Valor da contrapartida local	US\$ 52,058,333
Valor do Programa	US\$ 252,058,333
Data da assinatura do contrato	01 Junho/2016
Prazo de execução	06 anos
Prazo de amortização	19 anos
Carência	06 anos
Taxa de juros	Variável (Baseada na LIBOR)*
Comissão de Crédito	0%
Fundo de Inspeção e Vigilância	0%

\* O BID determinou que a nova Taxa de Referência que substituirá a taxa Libor em USD para todos os empréstimos do Banco será a taxa SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), em linha com as práticas de mercado e com as determinações dos órgãos reguladores do mercado financeiro nos Estados Unidos. Aguarda-se o comunicado da data de implementação da nova taxa, não ocorrendo ainda impacto nas condições do financiamento contratado.

### **Custo do Projeto**

Projeto BR - L1363, no valor de US\$ 252.058.333, sendo US\$ 200.000.000 do BID e US\$ 52.058.333 do Tesouro Estadual. Os valores previstos foram alocados nas categorias abaixo:

**Engenharia e Administração** - este subprograma abrangeu a elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia, Administração do Programa e auditoria financeira, cujos investimentos foram distribuídos, conforme apresentado a seguir.

**Estudos e Projetos** - foram previstos US\$ 500.000 para o pagamento dos serviços de preparação do Programa, elaboração dos Projetos Finais de Engenharia e Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica e Ambiental dos projetos. Após aditivo contratual, o orçamento foi alterado para US\$ 673.236 de acordo com a execução do programa.

**Administração do Programa** - consiste na contratação de uma empresa especializada para dar apoio técnico à Unidade Gerenciadora do Programa Ceará IV- 2ª fase - UGP, que irá permanecer durante a execução da 2ª fase, na gestão do Programa. A previsão inicial era de US\$ 1.500.000 para este componente. Após aditivo aprovado pela Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN, este componente foi alterado para US\$ 7.500.000 e, posteriormente, alterado para US\$ 7.326.764 de acordo com a execução do programa.

**Auditoria Financeira do Programa** - este componente inclui recursos no total de US\$ 200.000 (duzentos mil dólares estadunidenses). Após aditivo contratual foi alterado para US\$ 320.000 e, posteriormente, alterado para US\$ 250.000 para realização de auditorias financeiras anuais, de acordo com as políticas do BID.

**Custos com Obras Cíveis e Supervisão** - este subprograma visa a melhoria da rede viária estadual através de obras de pavimentação de novos trechos e reabilitação de trechos que já atingiram sua vida útil. O Programa previa inicialmente a aplicação de US\$ 249.658.333 a serem aplicados no programa. Após aditivo alterando os valores iniciais a serem realizados nesta categoria, deverá ser aplicado o montante de US\$ 243.538.333 e, posteriormente, alterado para US\$ 243.608.333. O montante foi aplicado em três componentes: Obras de Pavimentação de Vias, Obras de Restauração de Vias e Manutenção de Resultados e Supervisão das Obras, conforme os valores abaixo descritos.

Este componente financiou a pavimentação de 404,37 km (\*) e a restauração de 432,58 km (\*), totalizando em 836,95 km (\*) de obras a serem realizadas nas vias estaduais. Incluindo também a contratação de empresas que realizam a supervisão técnica e ambiental das obras. Alguns trechos necessitaram ser desapropriados incluindo-se este componente nos custos de obras e em atenção a legislação ambiental.

(\*) Não auditado.

**Obras de Pavimentação de Vias** - Este componente abrangeu a pavimentação de novas vias de integração, soluções de travessias urbanas e vias de acesso a Polos de Desenvolvimento do Estado do Ceará. Para este componente foram destinados US\$ 95.915.000, alterado para US\$ 123.715.000, e posteriormente, alterado para US\$ 87.144.764.

**Obras de Restauração de Vias e Manutenção de Resultados** - Este componente visa a restauração de rodovias estaduais que já atingiram sua vida útil e apresentam grandes desgastes nos seus pavimentos. Foram previstos para aplicação em obras de restauração recursos da ordem de US\$ 143.943.333, alterado para US\$ 108.323.333 e, posteriormente, alterado para US\$ 142.963.569.

**Supervisão das Obras** - Para este componente foram destinados recursos da ordem de US\$ 9.000.000, alterado para US\$11.500.000 e, posteriormente, alterado para US\$ 13.500.000. A Supervisão das obras está sendo feita por firmas consultoras especializadas, e são responsáveis pela verificação do cumprimento das normas técnicas e especificações dos projetos, formulação de recomendações sobre as eventuais modificações ou ajustes nestes introduzidos durante a execução das obras, observação da aplicação das medidas de segurança e proteção ambiental, bem como a verificação dos avanços dos serviços.

**Desapropriação e Compensação Ambiental** - Neste componente foi previsto recursos da ordem de US\$ 800.000 para atender as necessidades em matéria de aquisição de terrenos e eventual desapropriação de áreas nas obras de implantação das rodovias. Após análise dos projetos, foi verificado que não serão realizadas desapropriações nas obras licitadas no programa. Sendo assim, o saldo deste componente foi transferido para reforçar outros componentes.

**Fortalecimento Institucional** - O Programa Ceará IV apoia os setores de planejamento viário e de gestão ambiental do SOP/CE. Para isto foram previstos investimentos no montante de US\$ 200.000.

### **Custo estimado**

O quadro a seguir apresenta o custo original previsto no contrato de empréstimo:

	Descrição	BID	%	Aporte Local	%	Total	%
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>1.700.000</b>	<b>0,67</b>	<b>500.000</b>	<b>0,20</b>	<b>2.200.000</b>	<b>0,87</b>
1.1	Estudos e Projetos			500.000	0,20	500.000	0,20
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	1.500.000	0,60			1.500.000	0,60
1.3	Auditoria Financeira	200.000	0,08			200.000	0,08
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>198.120.000</b>	<b>78,60</b>	<b>51.538.333</b>	<b>20,45</b>	<b>249.658.333</b>	<b>99,05</b>
2.1	Pavimentação de Vias	74.567.000	29,58	21.348.000	8,47	95.915.000	38,05
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	116.053.000	46,04	27.890.333	11,07	143.943.333	57,11
2.3	Supervisão de Obras	7.500.000	2,98	1.500.000	0,60	9.000.000	3,57
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			800.000	0,32	800.000	0,32
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>180.000</b>	<b>0,07</b>	<b>20.000</b>	<b>0,01</b>	<b>200.000</b>	<b>0,08</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT						
3.2	Plano de Segurança Viária						
3.2	Apoio ao DER	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
	<b>Total</b>	<b>200.000.000</b>	<b>79,35</b>	<b>52.058.333</b>	<b>20,65</b>	<b>252.058.333</b>	<b>100,00</b>

### **Primeira alteração do custo estimado**

Através de Ofício nº 022B/2019, foi solicitado o remanejamento de recursos constantes do quadro de custos do Programa e a prorrogação do prazo de desembolsos por um período de 24 (vinte e quatro) meses adicionais, ou seja, até 01 de junho de 2022. A solicitação foi aprovada pelo BID, conforme CBR nº 1950/2019. Dessa forma, foi efetuado aditivo ao contrato de empréstimo do BID 3395/OC-BR. As categorias de investimentos do Programa passaram a ter os saldos apresentados conforme quadro:

	Descrição	BID	%	Aporte Local	%	Total	%
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>7.320.000</b>	<b>2,90</b>	<b>1.000.000</b>	<b>0,20</b>	<b>8.320.000</b>	<b>3,30</b>
1.1	Estudos e Projetos			500.000	0,20	500.000	0,20
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	7.000.000	2,78	500.000		7.500.000	2,98
1.3	Auditoria Financeira	320.000	0,13			320.000	0,13
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>192.500.000</b>	<b>76,37</b>	<b>51.038.333</b>	<b>20,25</b>	<b>243.538.333</b>	<b>96,62</b>
2.1	Pavimentação de Vias	102.367.000	40,61	21.348.000	8,47	123.715.000	49,08
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	80.133.000	31,79	28.190.333	11,18	108.323.333	42,98
2.3	Supervisão de Obras	10.000.000	3,97	1.500.000	0,60	11.500.000	4,56
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental						
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>180.000</b>	<b>0,07</b>	<b>20.000</b>	<b>0,01</b>	<b>200.000</b>	<b>0,08</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT						
3.2	Plano de Segurança Viária						
3.2	Apoio ao DER	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
	<b>Total</b>	<b>200.000.000</b>	<b>79,35</b>	<b>52.058.333</b>	<b>20,45</b>	<b>252.058.333</b>	<b>99,80</b>



## Segunda alteração do custo estimado

Através de Ofício n. 038/2020, de 04 de dezembro de 2020, foi solicitado o remanejamento de recursos constantes do quadro de custos do Programa. A solicitação foi aprovada pelo BID, conforme CBR nº 436/2021 em 10 de março de 2021. Dessa forma, foi efetuado aditivo ao contrato de empréstimo do BID 3395/OC-BR no dia 11 de agosto de 2021. As categorias de investimentos do Programa passaram a ter os saldos apresentados conforme quadro:

Descrição		BID	%	Aporte Local	%	Total	%
<b>Item</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>5.976.764</b>	<b>2,37</b>	<b>2.273.236</b>	<b>0,90</b>	<b>8.250.000</b>	<b>3,27</b>
1.1	Estudos e Projetos	-		673.236	0,27	673.236	0,27
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	5.726.764	2,27	1.600.000	0,63	7.326.764	2,91
1.3	Auditoria Financeira	250.000	0,10	-	-	250.000	0,10
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>193.843.236</b>	<b>76,90</b>	<b>49.765.097</b>	<b>19,74</b>	<b>243.608.333</b>	<b>96,65</b>
2.1	Pavimentação de Vias	82.570.000	32,76	4.574.764	1,81	87.144.764	34,57
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	98.273.236	38,99	44.690.333	17,73	142.963.569	56,72
2.3	Supervisão de Obras	13.000.000	5,16	500.000	0,20	13.500.000	5,36
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental	-	-	-	-	-	-
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>180.000</b>	<b>0,07</b>	<b>20.000</b>	<b>0,01</b>	<b>200.000</b>	<b>0,08</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT	-	-	-	-	-	-
3.2	Plano de Segurança Viária	-	-	-	-	-	-
3.2	Apoio a SOP	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
<b>Total</b>		<b>200.000.000</b>	<b>79,35</b>	<b>52.058.333</b>	<b>20,65</b>	<b>252.058.333</b>	<b>100,00</b>

## Realização do custo estimado

Ao término do Programa, em 18 de outubro de 2022, data do envio da última justificativa nº 19 ao BID, os montantes efetivamente executados, divergiram das previsões do último aditivo contratual, como demonstra o quadro Execução final do programa, conforme abaixo:

US\$

CATEGORIAS DE INVESTIMENTOS - BID				
	FONTES	CONTRATO	EXECUTADO	DIFERENÇA
<b>1</b>	<b>ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>5.976.764</b>	<b>5.589.027</b>	<b>(387.738)</b>
1.1	Estudos e Projetos	-	-	-
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	5.726.764	5.352.908	(373.857)
1.3	Auditoria Financeira	250.000	236.119	(13.881)
<b>2</b>	<b>OBRAS CIVIS E SUPERVISÃO</b>	<b>193.843.236</b>	<b>194.187.064</b>	<b>343.828</b>
2.1	Pavimentação de Vias	82.570.000	82.913.828	343.828
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	98.273.236	98.273.236	-
2.3	Supervisão de Obras	13.000.000	13.000.000	-
<b>3</b>	<b>FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>180.000</b>	<b>223.910</b>	<b>43.910</b>
3.3	Apoio a SOP	180.000	223.910	43.910
	<b>Total Recursos Requeridos</b>	<b>200.000.000</b>	<b>200.000.000</b>	<b>-</b>

As diferenças na realização do custo estimado e a execução dos recursos provenientes do BID são referentes ao remanejamento de recursos entre categorias de investimentos. Não houve nenhuma comunicação formal entre a Administradora e o BID acerca das diferenças.

US\$

ITEM	CATEGORIAS DE INVESTIMENTOS - CONTRAPARTIDA			
	FONTES	CONTRATO	EXECUTADO	DIFERENÇA
<b>1</b>	<b>ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>2.273.236</b>	<b>2.366.871</b>	<b>93.636</b>
1.1	Estudos e Projetos	673.236	673.236	-
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	1.600.000	1.693.636	93.636
1.3	Auditoria Financeira	-	-	-
<b>2</b>	<b>OBRAS CIVIS E SUPERVISÃO</b>	<b>49.765.097</b>	<b>46.386.677</b>	<b>(3.378.421)</b>
2.1	Pavimentação de Vias	4.574.764	2.360.932	(2.213.833)
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	44.690.333	42.180.360	(2.509.973)
2.3	Supervisão de Obras	500.000	1.845.385	1.345.385
<b>3</b>	<b>FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>20.000</b>	<b>-</b>	<b>(20.000)</b>
3.3	Apoio a SOP	20.000		(20.000)
	<b>Total Recursos Requeridos</b>	<b>52.058.333</b>	<b>48.753.548</b>	<b>(3.304.785)</b>

As diferenças na realização do custo estimado e a execução dos recursos provenientes da Contrapartida são referentes a recursos que ainda serão desembolsados para pagamentos de obras em andamento. A Administradora comunicou a situação ao BID através de Ofício nº 20/2022 a estimativa dos prazos finais para conclusão das referidas obras, assim como a evidência de disponibilidade de recursos financeiros empenhados para a conclusão das obras. Vide detalhes na Nota 13 – Eventos subsequentes.

#### **Encargos previstos no contrato de empréstimo**

Conforme a cláusula 2.02 das Disposições Especiais e artigo 3.04 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo, o Mutuário deve pagar, semestralmente, juros sobre os saldos devedores do financiamento a uma taxa que será determinada de acordo com o referido artigo 3.04, e informada ao mutuário com antecedência.

Em conformidade com o disposto na cláusula 2.05 das Disposições Especiais e artigo 3.02 das Normas Gerais, o Mutuário deve pagar, semestralmente uma comissão de crédito que não excederá a 0,75% ao ano sobre o saldo não desembolsado do Financiamento, a vigorar 60 dias após a assinatura do Contrato de Empréstimo. Entretanto, não está previsto no quadro de custo do Programa a contabilização dos juros e da comissão de crédito como contrapartida local, o que não isenta o Estado do pagamento. O quadro abaixo apresenta os pagamentos efetuados pelo Mutuário no decorrer do Programa.

### Quadro - Encargos financeiros do Programa

ANO	JUROS	DATA	US\$	R\$
2018	1º Semestre	09/02/2018	33.880	111.464
	2º Semestre	13/08/2018	126.823	495.498
	<b>Total</b>		<b>160.703</b>	<b>606.963</b>
2019	1º Semestre	13/02/2019	771.651	2.880.572
	2º Semestre	13/08/2019	1.340.146	5.325.739
	<b>Total</b>		<b>2.111.797</b>	<b>8.206.311</b>
2020	1º Semestre	13/02/2020	1.726.441	7.482.396
	2º Semestre	13/08/2020	1.543.192	8.323.979
	<b>Total</b>		<b>3.269.633</b>	<b>15.806.375</b>
2021	1º Semestre	10/02/2021	830.744	4.488.097
	2º Semestre	12/08/2021	1.161.046	6.098.972
	<b>Total</b>		<b>1.991.790</b>	<b>10.587.069</b>
2022	1º Semestre	11/02/2022	1.160.754	6.052.754
	2º Semestre	11/08/2022	1.904.030	9.671.518
	<b>Total</b>		<b>3.064.784</b>	<b>15.724.273</b>
<b>TOTAIS - JUROS</b>			<b>10.598.707</b>	<b>50.930.991</b>

ANO	COMISSÃO		US\$	R\$
2017	1º Semestre	13/02/2017	503.069	1.569.576
	2º Semestre	11/08/2017	495.890	1.576.932
	<b>Total</b>		<b>998.960</b>	<b>3.146.507</b>
2018	1º Semestre	09/02/2018	496.839	1.634.601
	2º Semestre	13/08/2018	475.952	1.859.545
	<b>Total</b>		<b>972.791</b>	<b>3.494.146</b>
2019	1º Semestre	13/02/2019	390.530	1.457.850
	2º Semestre	13/08/2019	313.515	1.245.909
	<b>Total</b>		<b>704.046</b>	<b>2.703.759</b>
2020	1º Semestre	13/02/2020	211.566	916.928
	2º Semestre	13/08/2020	150.834	813.597
	<b>Total</b>		<b>362.400</b>	<b>1.730.525</b>
2021	1º Semestre	10/02/2021	63.729	344.296
	2º Semestre	12/08/2021	42.240	221.884
	<b>Total</b>		<b>105.969</b>	<b>566.180</b>
2022	1º Semestre	11/02/2022	5.033	26.246
	2º Semestre	11/08/2022	2.886	14.662
	<b>Total</b>		<b>7.920</b>	<b>40.907</b>
<b>TOTAIS - COMISSÃO</b>			<b>3.152.084</b>	<b>11.682.024</b>

ANO	AMORTIZAÇÃO PRINCIPAL	DATA	US\$	R\$
2021	1º Semestre	-	-	-
	2º Semestre	12/08/2021	4.574.104	24.027.769
	<b>Total</b>		<b>4.574.104</b>	<b>24.027.769</b>
2022	1º Semestre	11/02/2022	4.890.859	25.503.385
	2º Semestre	11/08/2022	5.014.080	25.469.019
	<b>Total</b>		<b>9.904.939</b>	<b>50.972.404</b>
<b>TOTAIS - AMORTIZAÇÃO</b>			<b>14.479.043</b>	<b>75.000.173</b>
<b>TOTAIS - ENCARGOS</b>			<b>28.229.835</b>	<b>137.613.188</b>

Durante a execução do programa, o total dos recursos recebidos do BID, gerou rendimento de aplicações financeiras no total de R\$ 10.790.208 (dez milhões, setecentos e noventa mil, duzentos e oito reais), sendo R\$ 809.290 (oitocentos e nove mil, duzentos e noventa reais) referentes ao período de janeiro a setembro de 2022. Desse montante, o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Fazenda do Estado, efetuou retiradas no valor total dos rendimentos. Conforme Guia de Desembolsos do BID, essas receitas deveriam ser incorporadas ao projeto, como parte do aporte local ou de contrapartida. Este recurso foi utilizado como parte do pagamento dos encargos, de juros e comissão, desembolsados pelo Estado no período de execução.



## **2. Principais Políticas Contábeis**

### **2.1. Base de Contabilidade de recebimentos e pagamentos**

As informações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de recebimentos e pagamentos, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo “*IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa*”.

### **2.2. Origens dos recursos**

Registrados no período de acordo com os respectivos recebimentos.

### **2.3. Aplicações de recursos**

Os recursos aplicados no Programa são registrados em contas específicas, ao seu valor de custo em reais, quando do seu efetivo pagamento. Os pagamentos aos prestadores de serviços de Obras Civis só ocorrem após a elaboração e, posterior aprovação, dos Boletins de Medição Técnicos referente às obras, elaborado pelo engenheiro de projeto e aprovado pela Comissão de Fiscalização da Superintendência de Obras Públicas.

### **2.4. Empréstimos**

Em contrapartida dos recursos recebidos é registrado o respectivo passivo, na conta de empréstimo, que é atualizado monetariamente, de acordo com os dispositivos do Contrato de Empréstimo nº 3395/OC-BR.

### **2.5. Fluxo de caixa**

As origens e aplicações de recursos, bem como a demonstração dos investimentos do Programa foram elaboradas com base no regime de recebimentos e pagamentos.

### **2.6. Unidade Monetária - Conversão de Moedas**

Os registros contábeis do Programa são mantidos em moeda local, real, e em dólares estadunidenses, de acordo com os requisitos do BID. Para o cálculo da equivalência em dólares estadunidenses, do dinheiro recebido em moeda nacional na conta específica do banco comercial.

Para a conversão dos desembolsos em dólares e contabilização das despesas realizadas pelo Programa é utilizada a taxa de compra divulgada pelo Banco Central do Brasil. A conversão relativa aos recursos externos recebidos é realizada à data de internalização, conforme contrato de câmbio firmado na negociação pelas autoridades responsáveis. Para os recursos do aporte local, a conversão se dá na data de apresentação da justificativa ao BID.

Caso venha ocorrer diferença de câmbio gerada entre a aplicação da taxa de câmbio no recebimento dos recursos e a taxa de câmbio utilizada para a conversão dos pagamentos de despesas qualificadas em moeda local será registrada, contabilmente, como variação cambial debitada ou creditada à contrapartida local.

### 3. Fundos Disponíveis

O quadro abaixo apresenta os fundos disponíveis nas contas do programa.

Descrição	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Conta Bancária nº 71017-8	-	-	-	-
Conta de aplicação (CDB)	-	-	2.205.789	11.560.534

No período de 1º de janeiro a 18 de outubro de 2022, foram auferidos o montante de R\$ 809.290 (oitocentos e nove mil, duzentos e noventa reais) referentes à juros de aplicações financeiras.

### 4. Adiantamentos e justificativas

O quadro abaixo apresenta o saldo de aditamentos a serem justificados ao BID, até a data deste relatório.

DESCRIÇÃO	US\$
Saldo de adiantamentos no início do período	195.317.609
(+) Adiantamentos recebidos no período	4.682.392
(-) Adiantamentos Justificados	(200.000.000)
(-) Saldo Disponível	-
<b>(=) Saldo de adiantamento no encerramento do período a justificar</b>	<b>-</b>

### 5. Aquisição de Bens e Serviços

Não foram adquiridos bens para o Programa durante sua execução. Os serviços adquiridos estão detalhados conforme Nota 1 - Descrição do Programa.

### 6. Categorias de Inversão

O quadro abaixo apresenta os recursos aplicados em US\$ e R\$ ao final do Programa:

US\$

Descrição		BID	Aporte Local	Total
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>5.589.027</b>	<b>2.366.871</b>	<b>7.955.898</b>
1.1	Estudos e Projetos		673.236	673.236
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	5.352.908	1.693.636	7.046.543
1.3	Auditoria Financeira	236.119		236.119
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>194.187.064</b>	<b>46.386.677</b>	<b>240.573.741</b>
2.1	Pavimentação de Vias	82.913.828	2.360.932	85.274.760
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	98.273.236	42.180.360	140.453.596
2.3	Supervisão de Obras	13.000.000	1.845.385	14.845.385
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			-
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>223.910</b>	<b>-</b>	<b>223.910</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			-
3.2	Plano de Segurança Viária			-
3.2	Apoio a SOP	223.910		223.910
<b>Total</b>		<b>200.000.000</b>	<b>48.753.548</b>	<b>248.753.548</b>

Superintendência de Obras Públicas – SOP  
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)  
Notas explicativas da Administradora às informações financeiras  
Período findo em 18 de outubro de 2022

R\$

	Descrição	BID	Aporte Local	Total
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>25.466.775</b>	<b>9.462.792</b>	<b>34.929.567</b>
1.1	Estudos e Projetos		2.733.795	2.733.795
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	24.406.924	6.728.997	31.135.921
1.3	Auditoria Financeira	1.059.851		1.059.851
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>836.810.132</b>	<b>226.375.564</b>	<b>1.063.185.696</b>
2.1	Pavimentação de Vias	364.489.971	12.337.341	376.827.312
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	418.098.429	203.754.807	621.853.236
2.3	Supervisão de Obras	54.221.732	10.283.416	64.505.148
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			-
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>989.217</b>	<b>-</b>	<b>989.217</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			-
3.2	Plano de Segurança Viária			-
3.2	Apoio a SOP	989.217		989.217
	<b>Total</b>	<b>863.266.124</b>	<b>235.838.356</b>	<b>1.099.104.480</b>

## 7. Desembolsos Efetuados

O quadro apresenta os desembolsos efetuados pelo Programa e as aprovações pelo BID. Até o final do Programa, foram realizados os seguintes desembolsos:

Nº	OPERAÇÃO Nº 3395/OC-BR	DATA			VALORES (US\$)		US\$
		ADIANTAMENTO			JUSTIFICATIVA		
		SOLICITAÇÃO	TAXA	RECEBIMENTO	ENVIADA		
a	b	c		d	e	f	g (c + f)
1	Adiantamento	8.041.430	3,316	12/12/2017			8.041.430
2	Justificativa					(6.658.834)	1.382.596
3	Adiantamento	20.062.764	3,382	14/08/2018			21.445.360
4	Justificativa				21/11/2018	(17.200.683)	4.244.677
5	Adiantamento	45.450.465	3,850	12/12/2018			49.695.143
6	Justificativa			17/07/2019	17/07/2019	(44.727.154)	4.967.988
7	Adiantamento	35.117.090	4,152	17/07/2019	29/08/2019		40.085.078
8	Justificativa				05/12/2019	(34.406.195)	5.678.883
9	Adiantamento	30.663.258	4,044	19/12/2019			36.342.141
10	Justificativa				03/07/2020	(29.208.415)	7.133.726
11	Adiantamento	24.110.220	5,340	22/07/2020			31.243.946
12	Justificativa				30/11/2020	(27.958.586)	3.285.360
13	Adiantamento	19.518.941	5,083	22/12/2020			22.804.300
14	Justificativa				31/05/2021	(19.722.388)	3.081.912
15	Adiantamento	12.353.441	5,241	24/06/2021			15.435.353
16	Justificativa				10/01/2022	(13.229.564)	2.205.789
17	Adiantamento	4.682.392	4,634	07/04/2022			6.888.180
18	Justificativa				20/06/2022	(5.673.856)	1.214.324
19	Justificativa				18/10/2022	(1.214.324)	-
<b>TOTAIS</b>		<b>200.000.000</b>				<b>(200.000.000)</b>	<b>-</b>

Superintendência de Obras Públicas – SOP  
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)  
Notas explicativas da Administradora às informações financeiras  
Período findo em 18 de outubro de 2022

Nº	OPERAÇÃO Nº 3395/OC-BR	DATA			VALORES (R\$)		R\$
		ADIANTAMENTO R\$			JUSTIFICATIVA		
		SOLICITAÇÃO	TAXA	RECEBIMENTO	ENVIADA		
a	b	c		d	e	f	g (c + f)
1	Adiantamento	26.665.381	3,316	12/12/2017			26.665.381
2	Justificativa					(22.080.694)	4.584.687
3	Adiantamento	77.402.145	3,382	14/08/2018			81.986.832
4	Justificativa					(65.610.868)	16.375.965
5	Adiantamento	174.984.291	3,850	12/12/2018			191.360.256
6	Justificativa				17/07/2019	(172.233.502)	19.126.754
7	Adiantamento	145.806.157	4,152	17/07/2019			164.932.911
8	Justificativa				05/12/2019	(141.354.191)	23.578.721
9	Adiantamento	124.002.215	4,044	19/12/2019			147.580.936
10	Justificativa				03/07/2020	(118.732.148)	28.848.787
11	Adiantamento	128.748.574	5,340	22/07/2020			157.597.361
12	Justificativa				30/11/2020	(140.053.545)	17.543.816
13	Adiantamento	99.214.776	5,083	22/12/2020			116.758.592
14	Justificativa				31/05/2021	(101.093.235)	15.665.357
15	Adiantamento	64.744.382	5,241	24/06/2021			80.409.739
16	Justificativa				10/01/2022	(68.849.205)	11.560.534
17	Adiantamento	21.698.202	4,634	07/04/2022			33.258.736
18	Justificativa				20/06/2022	(27.631.560)	5.627.176
19	Justificativa				18/10/2022	(5.627.176)	-
TOTAIS		863.266.124				(863.266.124)	-

## 8. Conciliação entre a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados

O quadro abaixo identifica as possíveis diferenças, quando aplicável, entre os recursos recebidos e os pagamentos realizados aos fornecedores ao final do Programa.

US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa	6.888.180	5.374.693	12.262.873
Demonstrativo de Investimentos	6.888.180	5.374.693	12.262.873
<b>DIFERENÇA</b>	-	-	-

R\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa	33.258.736	27.997.021	61.255.756
Demonstrativo de Investimentos	33.258.736	27.997.021	61.255.756
<b>DIFERENÇA</b>	-	-	-

## 9. Conciliação dos Registros do Programa com os Registros do BID

O quadro identifica as possíveis diferenças entre os recursos justificados pelo Executor e apresentados no OPS-1 “Operational and Financial Executive Summary”, do BID, por categorias de inversão. Ao final do Programa, encontra-se pendente de aprovação pelo BID o montante de US\$ 1,214,324 (um milhão, duzentos e quatorze mil, trezentos e vinte e quatro dólares estadunidenses), cujo valor encontra-se identificado no OPS-1 como “anticipo de fundos”.

US\$

Descrição		Demonstração de Investimentos	OPS-1	Diferença
<b>Item</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>5.589.027</b>	<b>5.334.742</b>	<b>(254.284)</b>
1.1	Estudos e Projetos			-
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	5.352.908	5.098.623	(254.284)
1.3	Auditoria Financeira	236.119	236.119	-
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>194.187.064</b>	<b>193.351.501</b>	<b>(835.563)</b>
2.1	Pavimentação de Vias	82.913.828	82.078.266	(835.563)
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	98.273.236	98.273.236	-
2.3	Supervisão de Obras	13.000.000	13.000.000	-
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			-
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>223.910</b>	<b>99.432</b>	<b>(124.477)</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT	-	-	-
3.2	Plano de Segurança Viária	-	-	-
3.2	Apoio ao DER	223.910	99.432	(124.477)
<b>Total</b>		<b>200.000.000</b>	<b>198.785.676</b>	<b>(1.214.324)</b>

A diferença é referente à adiantamentos de recursos do BID que foram prestados conforme Prestação de contas nº 19, enviada em 18 de outubro de 2022 (Nota 7) que, até a presente data, estão em processo de aprovação pelo BID para posterior reconhecimento (baixa) no relatório OPS-1.

#### 10. Conciliação do Passivo a Favor do BID

O quadro abaixo apresenta a conciliação entre o montante registrado no campo “Disbursed life” do OPS-1 e o registrado no campo “Recursos Recebidos – BID”, da Demonstração de Fluxos de Caixa.

US\$

<b>1-Passivo a favor do BID</b>	<b>200.000.000</b>
1.1 Valores desembolsados e Justificados	200.000.000
1.2 Saldo em conta bancária a aplicar	
1.3 Fundos utilizados pendentes de justificativa ao BID	
2.Saldo disponível de empréstimo no OPS-1	-
<b>3.Subtotal (1+2)</b>	<b>200.000.000</b>
4. Contrato de empréstimo com aditivo	200.000.000
<b>5.Subtotal (3-4)</b>	<b>-</b>

#### 12. Demandas judiciais ou extrajudiciais

Não há evidência de registros de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos, quer contra a Administradora do Programa até 18 de outubro de 2022, conforme jurídico da Administradora do Programa.

#### 13. Eventos Subsequentes

As obras identificadas no quadro abaixo não tiveram seu término concluído até a data deste relatório, apesar de não correrem riscos ambientais nem sociais para sua finalização. Todas deverão ser concluídas até o final deste exercício, conforme demonstra o quadro abaixo:

Taxa câmbio: 5,200

Empresa	Contrato	Trecho	US\$	R\$	Previsão Término
Maciel	049/2020	BR 222-Missi- Brotas	563.844	2.931.988	30/11/2022
CLC	088/2020	Aurora - Ingazeiras	307.954	1.601.361	30/11/2022
Coral	115/2021	Jamacarú-Porteiras	1.769.751	9.202.703	30/12/2022
Terpa	116/2021	Palestina - Poço Pau	910.718	4.735.734	30/12/2022
<b>Total a Pagar</b>			<b>3.552.267</b>	<b>18.471.787</b>	

O valor informado é referente à diferença de recursos orçados e realizados pela contrapartida, conforme evidenciado no quadro “Demonstração de Investimentos Acumulados” em dólares estadunidenses, e no quadro “Realização do custo estimado”.

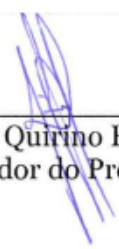
Segue abaixo a conciliação entre a diferença orçamentária e a previsão de pagamentos das obras a finalizar:

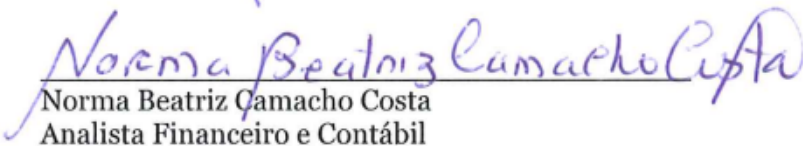
Conciliação	US\$
Orçamento a realizar da Contrapartida	3.304.785
Valor a pagar de obras em andamento	3.552.267
<b>Diferença</b>	<b>247.482</b>

A diferença em questão é referente à previsão de pagamento conforme valores contratados junto às empresas, em reais, que, convertidos ao dólar estadunidense à taxa informada, serão suficientes para cumprir com a previsão orçamentária contratual da Contrapartida com o BID.

#### 14. Outras Considerações / Esclarecimentos

Informamos que o quadro apresentado em real, referente aos investimentos acumulados, foi convertido utilizando-se o a taxa câmbio, de R\$ 4,634 utilizado na última internalização dos recursos desembolsados pelo BID (Nota 7).

  
Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
Coordenador do Programa

  
Norma Beatriz Camacho Costa  
Analista Financeiro e Contábil

\* \* \*